



O potencial da lã orgânica na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Hannah Cristina Minhoni^{1*}, Marceli Carvalho da Silva¹, Vitor Carlos Brito¹, Natália Seeger¹,
Giuliano Pereira de Barros¹, Marília Carla de Mello Gaia¹, Patrizia Ana Bricarello¹

¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil

*Correspondência: hannah.m@grad.ufsc.br

O mercado da lã ovina, após um período de crise, voltou a crescer por diferentes motivos; alguns movimentos que demandam produtos biodegradáveis, naturais e/ou que provêm de um mercado justo (como o *slow food* e *fashion*) contribuem para esse crescimento. A exigência por parte dos consumidores acerca das etapas de produção de diferentes produtos no mercado, entre eles a lã ovina, vai de encontro a práticas que envolvem o bem-estar animal, a Saúde Única e a agroecologia. Em escala industrial a produção de lã ovina gera impactos ambientais devido à grande quantidade de água utilizada e dos efluentes, necessitando de soluções mais sustentáveis de produção. A lã ovina derivada de sistemas orgânicos de produção emerge como uma matéria-prima de significativo potencial na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando-se pela sua composição *eco-friendly* e pelos inúmeros benefícios socioambientais que a criação animal orgânica proporciona. Em uma primeira instância, a produção orgânica de lã evidencia sua pertinência para o ODS 15 - *Vida Terrestre*, mitigando os impactos adversos sobre os ecossistemas terrestres. A adoção de métodos orgânicos frequentemente prescinde do uso de agroquímicos sintéticos, salvaguardando a biodiversidade e preservando os habitats naturais. Adicionalmente, a gestão criteriosa das pastagens destinadas à criação ovina contribui para a conservação do solo e preservação da qualidade dos recursos hídricos. No âmbito do ODS 12 - *Consumo e Produção Sustentáveis*, a lã produzida de forma orgânica assume um papel de destaque como uma alternativa de produção responsável em contraste com os materiais sintéticos derivados do petróleo, como o poliéster. Sua produção, pautada em um menor impacto ambiental ao longo de todo o ciclo de vida do produto, desde a extração da matéria-prima até sua disposição final, atesta sua pertinência para a promoção de práticas mais sustentáveis. Ademais, a durabilidade e a capacidade de reciclagem da lã contribuem para a minimização do desperdício e para uma utilização mais eficiente dos recursos naturais. Além disso, a lã orgânica pode ser caracterizada como um instrumento propulsor do ODS 8 - *Trabalho Decente e Crescimento Econômico*, mediante seu apoio às comunidades rurais e tradicionais envolvidas na sua produção. Ao adotar práticas agrícolas sustentáveis e valorizar o conhecimento endógeno, os sistemas orgânicos de produção de lã têm o potencial de gerar oportunidades laborais dignas e de fortalecer a resiliência das economias locais. Exemplos como o coletivo "Ovelhas Azuis", do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia da Fazenda Ressacada da Universidade Federal de Santa Catarina, mostram que a produção orgânica de lã contribui para o desenvolvimento sustentável e para os ODS da ONU.

Palavras-chave: Agroecologia. Lã ovina. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.